



revista

DAMME

Edição #7

A still life photograph featuring a light-colored, textured ceramic vase on the left, filled with tall, dried reeds or pampas grass. The background is a soft-focus image of an open book, showing its pages and spine. The overall color palette is warm and muted, with beige, cream, and light brown tones. The lighting is soft and diffused, creating a calm and contemplative atmosphere.

4

Quando um objeto vira
memória

8

A arte de moldar o tempo e
viver o presente

10

Lançamentos

27

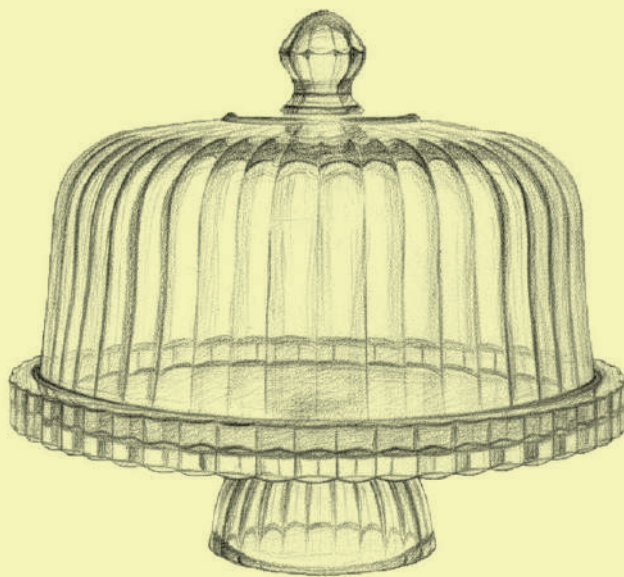
Arquitetura para a alma

29

Estilos que contam histórias

31

Dias de chuva, dias de sol



Nem toda memória mora na cabeça.
Algumas se escondem em um canto da casa, da mesa, ou no
som da xícara pousando no pires.

Outras vivem nos objetos que escolhemos manter:
a boleira que já foi da mãe, a cadeira que guardou tantas
conversas, o cartão-postal na geladeira, lembrança daquela
viagem dos sonhos.

Em cada detalhe da casa, existem vestígios de quem passa e
do que jamais será esquecido.
Porque a casa, em si, é a moldura dos afetos que construímos
com o tempo.

É onde guardamos histórias, gestos, lembranças.
Tudo aquilo que resiste ao tempo e permanece dentro de nós.

DAMME

Onde moram
sentimentos

QUANDO UM OBJETO VIRA MEMÓRIA

Histórias sobre
o que permanece,
mesmo depois que
o tempo passa.



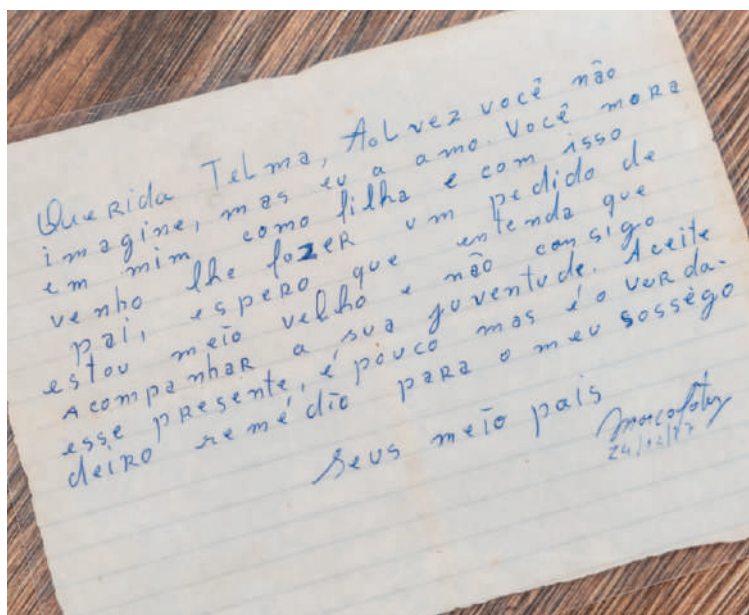
Um quadro. Uma caneca com a borda trincada. Um bilhete escrito às pressas colado na geladeira. Talvez, aos olhos de um visitante, esses itens não passem de simples objetos. Um grande engano. Para quem habita a casa, o valor está nos sentimentos que emergem em cada detalhe. Com o tempo, aprendemos a nomear certas coisas de outro jeito. Paramos de chamar de objeto aquilo que se torna uma recordação. A caneca não é apenas "a vermelha", é a do café com aquela pessoa especial. O bilhete de compras, com um "eu te amo" no final, vira registro de afeto em um dia comum. As linhas tortas do quadro revelam a admiração por alguém que decidiu começar. Dar nome às coisas é dar a elas um significado maior. Afetivo, emocional. É também dar a elas um lugar. Um espaço para preservar o que importa, mesmo quando o tempo e a rotina tentam apagar o que nos faz lembrar de quem somos e de onde viemos. Todo mundo tem um objeto assim, às vezes, até mesmo de forma inconsciente. Algo que parece pequeno, mas guarda um mundo dentro. Nas próximas páginas, reunimos histórias de pessoas que decidiram compartilhar o valor escondido em peças comuns, lembranças que resistem ao tempo, ao uso, à mudança. São relatos sobre sentimentos eternizados e os significados que escolhemos lembrar. **Que você também se permita lembrar. E, quem sabe, se emocionar.**

Lembranças que moram em casa



TELMA E A CARTA DO “MEIO PAI”

Depois de perder o pai aos 10 anos, Telma encontrou conforto em um gesto que ultrapassou o laço familiar. Um cunhado lhe deu um walkman e uma carta assinada como “do seu meio pai”. As palavras foram promessa de presença e cuidado, cumpridas em cada momento importante da vida dela. O walkman se perdeu, mas a carta permanece emoldurada. Para Telma, ela é mais que papel: é a lembrança viva de um amor que ficou.





MARCO E AS FERRAMENTAS DO AFETO

Na casa do Marco tem uma maleta de ferramentas que ninguém toca - e não é por capricho. Era do pai dele, com quem viveu muitos momentos juntos. Quando o pai partiu, mesmo tendo irmãos, a maleta ficou com ele. Algumas peças já são ultrapassadas, mas Marco prefere usá-las assim mesmo: cada parafuso apertado é um gesto de memória. Ele chegou a comprar outra maleta, só para emprestar. A original, essa ele guarda com zelo e já sabe para quem vai passar quando chegar a hora.



SANDRA, A FILHA E A ÁRVORE QUE VIROU HERANÇA

No terreno herdado do pai, Sandra viu nascer mais do que raízes. Quando a filha construiu sua casa ali, seguiu um pedido antigo do avô: preservar a árvore que ele havia plantado. O projeto da casa se moldou à presença da árvore, que permanece no quintal como um elo entre gerações e um símbolo silencioso do amor, da palavra honrada e da permanência afetiva que atravessa o tempo.



SAMUEL E AS NOTAS DE UM AMOR ETERNO

Todo Natal, Samuel ganhava dos avós uma nota de vinte reais. Um ano, teve um insight natalino: pediu que cada um assinasse uma nota. O que ele não sabia era que, pouco tempo depois, eles partiriam. Desde então, as notas autografadas moram na carteira como lembrança viva. Tornaram-se amuleto e companhia silenciosa nos dias importantes da vida.

Tem uma história emocionante?

Compartilhe em nosso Instagram
@damme porcelainato.

O TEMPO PASSA.

A LEMBRANÇA
PERMANECE.

**TOP
OF
MIND**
Revenda Construção



DAMME

Entre as marcas mais lembradas
de porcelanato no Brasil, há 4 anos.

A ARTE DE **MOLDAR O TEMPO** E VIVER O PRESENTE



Patrícia Degan

Cerâmica Autoral - Cordeirópolis/SP
www.patriciadegan.com.br

A ceramista Patrícia Degan fala sobre o poder dos objetos feitos à mão, o cuidado em cada criação e como a cerâmica pode guardar sentimentos.

Patrícia Degan encontrou na cerâmica um caminho de volta para si. Há 28 anos, ela atendeu ao chamado da infância e transformou a cerâmica em profissão. Com um ateliê que envia peças utilitárias para todo o mundo, Patrícia acredita que moldar objetos é também moldar histórias. Nesta conversa, ela nos lembra a importância de estar no momento presente.



Patrícia, o que faz uma casa deixar de ser só uma construção e se transformar em um espaço de afeto, de pertencimento?

P.D.: Eu sou muito adepta das memórias afetivas, e a cerâmica é tudo isso. Ela traz sentimentos. Se as pessoas soubessem o quanto as peças são alisadas e acarinhadas, olhariam para as peças com outro olhar. E uma casa não é apenas um espaço físico, é o nosso lar. Tudo ali dentro tem uma história, e a casa tem uma ligação íntima com o nosso ponto de vida, de onde eu vim e para onde estou indo. A casa é meu aconchego e refúgio, é meu ninho.

Você acredita que os objetos carregam histórias? Como o seu trabalho como ceramista se conecta com isso?

P.D.: Assim como as comidas, a música... os objetos carregam muita história, são como uma máquina do tempo e nos transportam para outros momentos. A cerâmica conta muita história, não só as nossas histórias individuais, mas a da vida na terra. Desde a descoberta da cerâmica, muitos registros históricos foram feitos com esse material.

A cerâmica é feita para durar. Como você vê essa relação entre o tempo, a matéria e a memória nos objetos que você cria?

P.D.: A questão do tempo é muito interessante. Para fazer uma peça a mão você leva tempo, e nele está impregnado todos os nossos sentimentos e vibrações. A cerâmica traz o tempo, de onde ela veio e por todo tempo que ela vai permanecer. Quando você começa uma peça, ainda não é cerâmica. É argila que se transmuta com o tempo e a temperatura em um objeto de valor, afetivo. Tenho muitos relatos de pessoas que dizem que só tomam o café, por exemplo, em uma caneca feita aqui, por que ali mora toda uma vibração.



Tem alguma peça que você criou e que tenha um significado emocional especial pra você?

P.D.: O meu prato de baleia, que conta quase toda a história da minha vida. Sou apaixonada pelo mar, por baleias e eu me vejo como parte da natureza. Essa peça surgiu num momento de muita transformação e descoberta, em um momento em que eu precisava voltar pra mim, em uma reflexão sobre o que eu precisava naquele momento. Tive o maior prazer de fazer essa peça, pelo valor afetivo. Além disso, todos os projetos desenvolvidos com os clientes são especiais, por poder transformar sentimentos, ideias e desejos em objetos.

Nos últimos anos, temos visto um movimento de volta ao feito à mão, ao artesanal. Por que você acha que as pessoas têm buscado tanto por presentes e objetos únicos, com alma?

P.D.: As pessoas vivem um ritmo tão frenético, que é necessário voltar. Voltar para si e estar presente no agora. Quando você faz algo manual, você está presente. E a gente só vive no presente, só temos esse tempo. O fazer manual te traz para as suas verdades e os seus sentimentos naquele momento, e isso é muito necessário.

Se você pudesse desejar algo para cada lar que recebe uma peça sua, o que seria?

P.D.: Presença. Que quando a pessoa vai tomar um café, que parece simples, que ela consiga estar naquele momento, no agora.

Onde o Design encontra a Emoção

Cada porcelanato desta coleção carrega histórias, memórias e inspirações que atravessam o tempo, lugares e sentimentos. Da imponência das rochas naturais à delicadeza da madeira, estes lançamentos foram pensados para compor espaços que revelam aquilo que mais importa para quem os habita.

Bruma Di Pietra

DDG 12320 . 62 x 121 . LC . 24.41" x 47.64"

DDG . 05 Faces . V3



Inspirado no quartzito Green Storm, de Minas Gerais, nasce o Bruma di Pietra.

Formado ao longo de milhões de anos, essa pedra é resultado da metamorfose de arenitos submetidos à pressão e ao calor da terra. Possui tons verde-acinzentados, entrelaçados por veios brancos e dourados. Um porcelanato que celebra a origem brasileira.







Ceppo di Materia

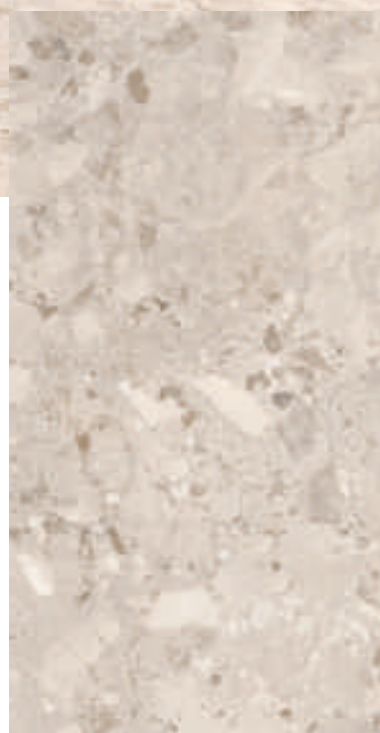
Ceppo Di Materia

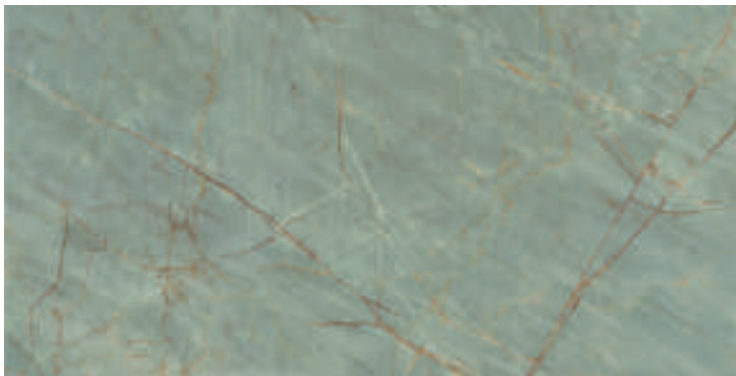
DDG 12327 . 62 x 121 . LC . 24.41" x 47.64"
DDG . 04 Faces . V3

NTR 83327 . 83 x 83 . LD . 32.68" x 32.68"
Natural . 04 Faces . V3



Com sua estética marcada por seixos e fragmentos em tons de bege, o Ceppo di Materia carrega o traço bruto e elegante da pedra Ceppo di Gré, símbolo da arquitetura milanesa. Cada nuance, relevo e variação cromática da pedra original foi reinterpretada com precisão, preservando sua alma natural e autêntica.





Emerald Green

AR 12324 . 62 x 121 . LD . 24.41" x 47.64"
Acetinado . 04 Faces . V3

PR 12324 . 62 x 121 . LC . 24.41" x 47.64"
Polido . 04 Faces . V3

Exótico e imponente, o Emerald Green é inspirado na beleza única da esmeralda. Seus tons de verde profundo, musgo e nuances sutis azuladas ou douradas, sugerem uma estética rica. Com veios que expressam movimento elegante, é um porcelanato que carrega a força da natureza e desperta emoções que atravessam o tempo.



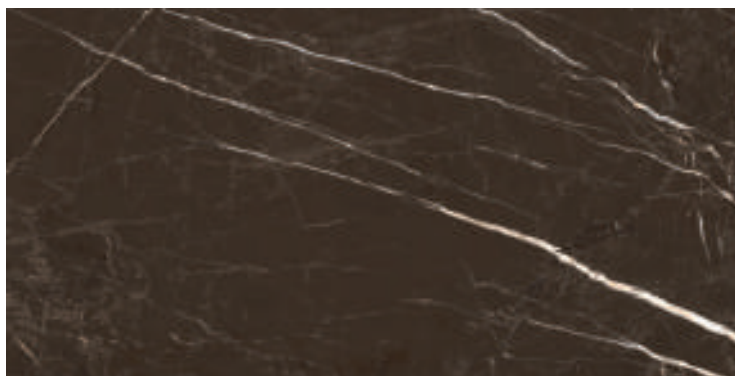
Emerald Green e Acaju

PEDRAS EXÓTICAS



Marmo di Armani

Marmo di Armani captura a essência dos mármore nobres de Verona e regiões próximas. Seus tons marrom-bronze, entre chocolate e caramelo escuro, são atravessados por veios brancos, beges e dourado-claros. Um contraste suave que expressa o luxo discreto de uma estética atemporal.



Marmo Di Armani

DDG 12319 . 62 x 121 . LC . 24.41" x 47.64"
DDG . 04 Faces . V3





Portland e Gales

Portland é uma peça de expressão, com visual majestoso e dramático.

Inspirado na imponência do mármore Port Laurent, originário do Marrocos, suas tonalidades profundas e veios dourados e marfim destacam um jogo de contrastes.



Portland

DDG 12326 . 62 x 121 . LC . 24.41" x 47.64"

DDG . 04 Faces . V3

PR 12326 . 62 x 121 . LB . 24.41" x 47.64"

Polido . 04 Faces . V3





Gran Cenote e Gales

Gran Cenote

PR 12328 . 62 x 121 . LC . 24.41" x 47.64"

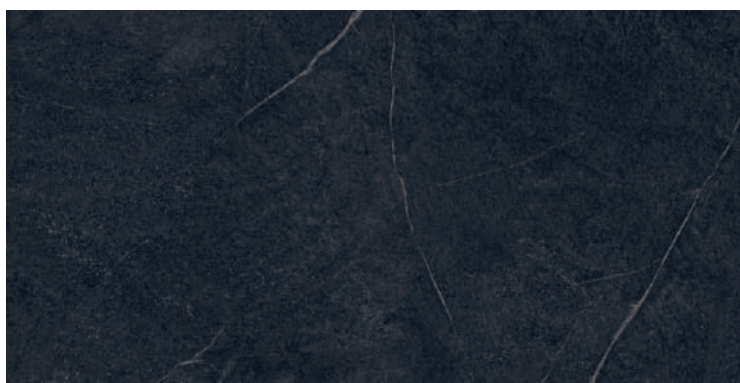
Polido . 04 Faces . V3



O Gran Cenote nasce da inspiração em uma das pedras mais fascinantes da natureza: a Labradorita Iridescente Azul. Um mineral raro, formado em rochas ígneas como gabros, basaltos e anortositos. O fenômeno que a torna única, a labradorescência, vem da maneira como a luz interage com suas camadas microscópicas internas, criando reflexos que lembram as asas de uma borboleta ou a madrepérola.



PEDRAS EXÓTICAS



Pietra Ollare e Pietra Serena

Pietra Ollare

PR 12318 . 62 x 121 . LB . 24.41" x 47.64"
Polido . 04 Faces . V3

Um paradoxo entre força e suavidade, Pietra Ollare nasce da inspiração na tradicional pedra-sabão. Presente em diversos continentes e também no Brasil, especialmente em Minas Gerais, foi o alicerce de uma rica expressão artesanal e do esplendor da arte barroca. Com textura acetinada e tons profundos, o Pietra Ollare revela uma superfície contemporânea que combina robustez e delicadeza.

PEDRAS



Pietra Serena

AR 12317 . 62 x 121 . LD . 24.41" x 47.64"
Acetinado . 04 Faces . V3

PR 12317 . 62 x 121 . LC . 24.41" x 47.64"
Polido . 04 Faces . V3

AR 83317 . 83 x 83 . LD . 32.68" x 32.68"
Acetinado . 05 Faces . V3

PR 82317 . 82 x 82 . LC . 32.28" x 32.28"
Polido . 05 Faces . V3

O Pietra Serena traduz a serenidade das rochas de fundo claro e a força expressiva de seus veios naturais, marcas do tempo que revelam a arte da própria terra. Cada traço é como uma assinatura atemporal da natureza, que faz do Pietra Serena a escolha perfeita para ambientes que buscam equilíbrio e a elegância discreta do mármore natural.

Poesia Visual



Onyx Waterfall

Inspirado no ônix das montanhas do Paquistão, o Onyx Waterfall revela uma superfície de nuances suaves e contínuas, como véus em movimento. Evidenciando a essência de uma pedra que é formada pela ação do tempo e pelas águas minerais, é um porcelanato que transforma o tempo em poesia visual.

Onyx Waterfall

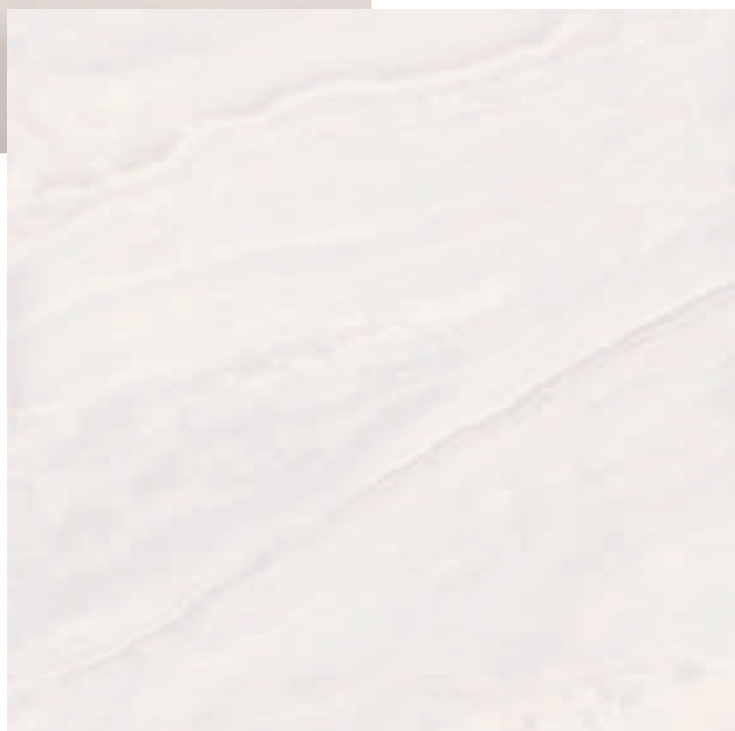
AR 24314 . 121 x 121 . LD . 47.64" x 47.64"
Acetinado . 04 Faces . V3

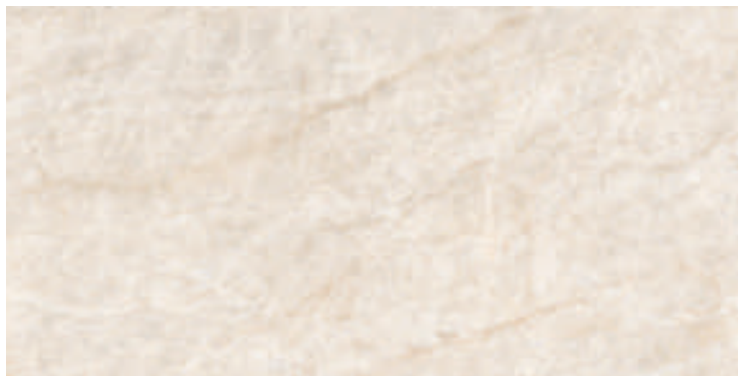
AR 12314 . 62 x 121 . LD . 24.41" x 47.64"
Acetinado . 04 Faces . V3

PR 12314 . 62 x 121 . LC . 24.41" x 47.64"
Polido . 04 Faces . V3

AR 83314 . 83 x 83 . LD . 32.68" x 32.68"
Acetinado . 04 Faces . V3

PR 82314 . 82 x 82 . LC . 32.28" x 32.28"
Polido . 04 Faces . V3





Taj Mahal

AR 12325 . 62 x 121 . LD . 24.41" x 47.64"
Acetinado . 06 Faces . V3

PR 12325 . 62 x 121 . LC . 24.41" x 47.64"
Polido . 06 Faces . V3

Enquanto na Índia o Taj Mahal é um símbolo de amor e perfeição arquitetônica, no Brasil ele expressa a delicadeza do quartzito brasileiro, que leva seu nome. Com tonalidade bege-claro, quase perolada ou marfim, veios delicados e sutis nuances douradas e cinza, essa superfície natural é uma das texturas mais queridas do design contemporâneo.



Taj Mahal e Acaju



Travertino di Luce

Travertino Di Luce

AR 83313 . 83 x 83 . LD . 32.68" x 32.68"
Acetinado . 06 Faces . V3



Travertino Nebbia

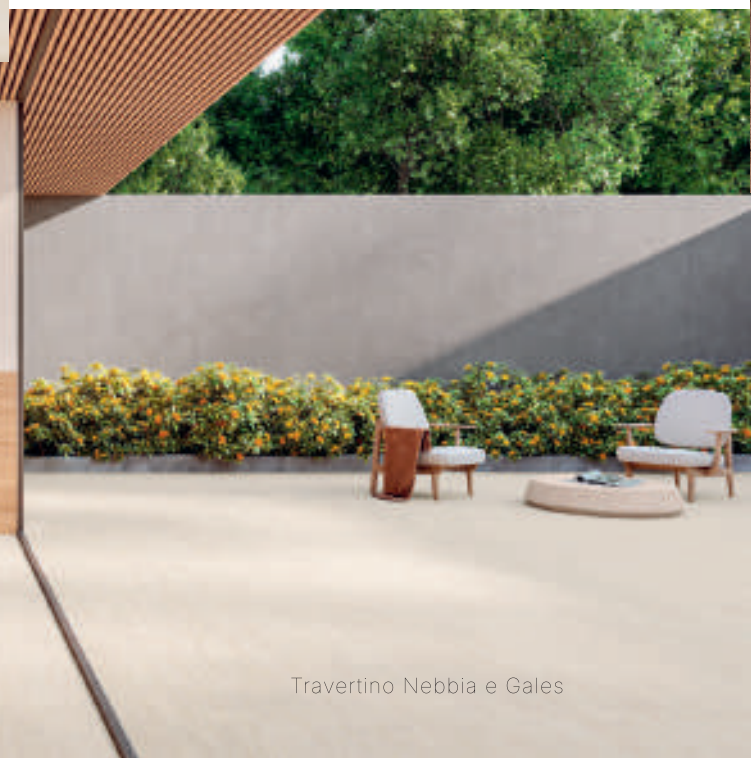
NTR 24315 . 121 x 121 . LD . 47.64" x 47.64"
Natural . 04 Faces . V3



AR 24315 . 121 x 121 . LD . 47.64" x 47.64"
Acetinado . 04 Faces . V3

RUR 24315 . 121 x 121 . LR . 47.64" x 47.64"
Rústico . 04 Faces . V3

Inspirado em uma das paisagens mais deslumbrantes do mundo, os icônicos terraços de travertino de Pamukkale, na Turquia, o fascinante "castelo de algodão", este porcelanato remete às piscinas de águas termais que se formam sobre rochas de travertino branco, criando um espetáculo natural de luz e pureza.



Travertino Nebbia e Gales

MADEIRADOS



Acaju

Acaju



NTR 30323 . 30 x 121 . LD . 12.01" x 47.64"
Natural . 10 Faces . V3



RUR 30323 . 30 x 121 . LR . 12.01" x 47.64"
Rústico . 10 Faces . V3

Conhecido mundialmente como mogno, o Acaju nasce da essência das florestas tropicais das Américas, incluindo o Brasil. Esse porcelanato tem tonalidade profunda e vibrante, que transmite o calor inconfundível da madeira nobre, marcando o encontro entre a exuberância da natureza e a durabilidade do design contemporâneo.



Mogno Royale



Mogno Royale

AR 20332 . 20 x 121 . LD . 7.91" x 47.64"
Acetinado . 12 Faces . V3

Mogno Royale nasce da matéria-prima dos clássicos. Inspirado no mogno, madeira nobre que atravessou séculos adornando palácios e ambientes de prestígio, este porcelanato honra essa herança com uma leitura contemporânea. Imponência e refinamento se revelam em veios profundos, tonalidade quente e uma presença marcante, sem excessos. Um material que sempre simbolizou status, agora reinterpretado.



Bosco Canela e Portland

MADEIRADOS

Entre a serenidade da natureza e o ritmo da vida moderna, surgem Bosco Bétula e Bosco Canela. Inspirados na atmosfera acolhedora de Madison, nos Estados Unidos, esses porcelanatos trazem para os ambientes um equilíbrio raro: o do design sofisticado com a simplicidade genuína da madeira, transformando qualquer local em um verdadeiro refúgio.



Bosco Canela

NTR 20321 . 20 x 121 . LD . 7.91" x 47.64"
Natural . 12 Faces . V3



RUR 20321 . 20 x 121 . LR . 7.91" x 47.64"
Rústico . 12 Faces . V3



Bosco Bétula

NTR 20322 . 20 x 121 . LD . 7.91" x 47.64"
Natural . 12 Faces . V3



RUR 20322 . 20 x 121 . LR . 7.91" x 47.64"
Rústico . 12 Faces . V3



Bosco Bétula

URBANOS



Cimento Grigio

AR 24312 . 121 x 121 . LD . 47.64" x 47.64"
Acetinado . 01 Face . V2

AR 83312 . 83 x 83 . LD . 32.68" x 32.68"
Acetinado . 03 Faces . V3



Cimento Silver

AR 83329 . 83 x 83 . LD . 32.68" x 32.68"
Acetinado . 03 Faces . V3



York Argenta

NTR 83330 . 83 x 83 . LD . 32.68" x 32.68"
Natural . 03 Faces . V3



York Grigio

NTR 83331 . 83 x 83 . LD . 32.68" x 32.68"
Natural . 03 Faces . V3





Quios

AR 24289 . 121 x 121 . LD . 47.64" x 47.64"
Acetinado . 05 Faces . V3

NEW

AR 83289 . 83 x 83 . LD . 32.68" x 32.68"
Acetinado . 06 Faces . V3



Dust

RUR 24294 . 121 x 121 . LR . 47.64" x 47.64"
Rústico . 06 Faces . V3

NEW

AR 24294 . 121 x 121 . LD . 47.64" x 47.64"
Acetinado . 06 Faces . V3

RUR 83294 . 83 x 83 . LR . 32.68" x 32.68"
Rústico . 05 Faces . V3

NEW

AR 83294 . 83 x 83 . LD . 32.68" x 32.68"
Acetinado . 05 Faces . V3



Venezia Noce

NTR 83291 . 83 x 83 . LD . 32.68" x 32.68"
Natural . 06 Faces . V3

NEW



AR 83291 . 83 x 83 . LD . 32.68" x 32.68"
Acetinado . 06 Faces . V3

NEW

RUR 83291 . 83 x 83 . LR . 32.68" x 32.68"
Rústico . 06 Faces . V3



Valentino

AR 24295 . 121 x 121 . LD . 47.64" x 47.64"
Acetinado . 06 Faces . V3

DDG 12295 . 62 x 121 . LC . 24.41" x 47.64"
DDG . 06 Faces . V3

PR 12295 . 62 x 121 . LC . 24.41" x 47.64"
Polido . 06 Faces . V3

AR 83295 . 83 x 83 . LD . 32.68" x 32.68"
Acetinado . 08 Faces . V3

PR 82295 . 82 x 82 . LC . 32.28" x 32.28"
Polido . 08 Faces . V3



NEW

NEW



Gales

NEW

AR 18236 . 82 x 182 . LC . 32.48" x 71.85"
Acetinado . 05 Faces . V3

AR 12236 . 62 x 121 . LC . 24.41" x 47.64"
Acetinado . 05 Faces . V3

PR 12236 . 62 x 121 . LC . 24.41" x 47.64"
Polido . 05 Faces . V3

NTR 83236 . 83 x 83 . LD . 32.68" x 32.68"
Natural . 05 Faces . V3

RUR 83236 . 83 x 83 . LR . 32.68" x 32.68"
Rústico . 05 Faces . V3

PR 82236 . 82 x 82 . LC . 32.28" x 32.28"
Polido . 05 Faces . V3



NEW



NEW

NEW

Da matéria à experiência

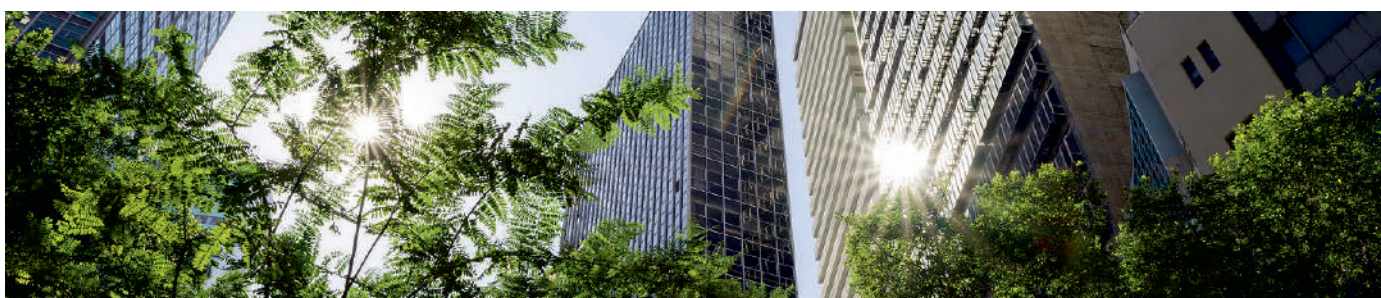
A Damme amplia sua
paleta sensorial com a
nova textura natural.



A grande novidade é o acabamento Natural, que traduz a estética dos materiais em seu estado mais puro. Com superfície fosca, toque seco e leve rugosidade, ele oferece conforto visual e maior aderência, sem perder a delicadeza. Um convite ao sensorial, pensado para o dia a dia e alinhado às tendências de espaços que acolhem e equilibram beleza e funcionalidade.

Arquitetura para a A L M A

*Como a arquitetura pode responder
ao cansaço coletivo com beleza, afeto
e pertencimento.*



Em um mundo cada vez mais imerso em telas, a pergunta que ecoa é: o que nos resta fora delas? Segundo a WGSN, até 2026 viveremos "A Grande Exaustão", um cansaço coletivo causado pela hiperconexão, crises constantes e pressão por performance. Diante disso, surgirá uma resposta natural caracterizada pelo desejo por vínculos reais, pertencimento e emoções restauradoras. A busca por convivência em comunidades e ambientes significativos será um antídoto emocional. É nesse cenário que a arquitetura encontra uma oportunidade sensível e importante: ser um alívio para a exaustão cotidiana.

Entre as emoções apontadas pela WGSN como centrais para 2027, estão sentimentos que pedem espaço para florescer fora das telas: a **alegria estratégica**, que nasce em pequenas fugas de encantamento; o **otimismo cético**, uma esperança possível, consciente e ativa; e a **esperança cívica**, que renasce na colaboração e no desejo de um mundo melhor. Espaços intencionalmente projetados podem acolher essas emoções, seja por meio de um ambiente que convida ao riso leve, de um lar que gera pertencimento ou de lugares que incentivam encontros verdadeiros.

Encantar offline é um desafio contemporâneo. Na era da "grande exaustão", não buscamos mais espaços perfeitos, e sim lugares que transmitam humanidade. Ambientes que acolham a rotina, que estimulem o encontro, que nos devolvam silêncio e a presença. Se a arquitetura for capaz de provocar esse tipo de encantamento no mundo real, estaremos diante de uma transformação potente em que projetar é verdadeiramente praticar o ato do cuidar.

Que os próximos anos tragam mais propósito para cada projeto. E que, entre formas, texturas e escolhas, a gente continue lembrando: o espaço importa. Porque é nele que a vida acontece.

Emoções Centrais para 2027 Previstas pela WGSN

Alegria estratégica: pequenas fugas de encantamento no meio do caos;

Otimismo cético: esperança com os pés no chão;

Desvontade: o direito de não querer, de não fazer, de descansar;

Esperança cívica: a crença de que podemos melhorar o mundo ao nosso redor, juntos;

Vigilância compartilhada: o uso coletivo de tecnologia e redes sociais para proteger pessoas, espaços e pertences;

Adaptação Resiliente: se não dá para controlar a tempestade, aprenda a dançar na chuva.



Estilos que contam histórias

Se a casa é o espelho de quem mora nela, é natural que os estilos de decoração também expressem diferentes modos de viver. O bom design acolhe essa diversidade e, por isso, estilos distintos convivem como tendências. Conheça cinco deles que seguem em alta nesse ano:



1. Boho Contemporâneo

Mistura cores, texturas naturais, objetos afetivos e plantas.



2. Brutalista

Valoriza materiais em estado bruto, como concreto e aço.



3. Escandinavo

Tons claros, luz natural e simplicidade em busca de equilíbrio.



4. Eclético

Combina diferentes referências e estilos com harmonia.



5. Mediterrâneo

Leve, acolhedor e inspirado na vida à beira-mar.

DIAS DE CHUVA, DIAS DE SOL.

UMA PAUSA NO TEMPO

Ao longo destas páginas (e da coleção 2026) provocamos sentimentos que moram nas texturas, nas memórias e nas histórias que nossas casas ajudam a contar.

E se há uma lembrança compartilhada por muitos de nós, é aquela de um fim de tarde com aroma de bolinho de chuva invadindo a cozinha. Era a mãe, a avó ou aquela tia de mãos doces que preparava. Entre uma mordida e uma risada, a conexão era garantida.

Encerramos esta edição com um convite e uma receita:

Desconecte-se do que não importa. Conecte-se com quem quer criar memórias simples, mas eternas.

RECEITA: *Bolinho de Chuva*

Ingredientes:

- 1 ovo;
- 1/2 xícara de leite;
- 1/2 xícara de açúcar;
- 1 e 1/2 xícaras de farinha de trigo;
- 1 colher de chá de fermento em pó;
- Açúcar a gosto;
- Canela a gosto;
- Óleo para fritar.

Modo de preparo:

Misture todos os ingredientes até obter uma massa cremosa e homogênea. Esquente óleo suficiente em uma panela. Use uma colher de sopa para colocar pequenas quantidades de massa no óleo quente. Frite até que dorem por inteiro.




Coloque os bolinhos sobre papel absorvente, passe-os em uma mistura de açúcar com canela e pronto. Delicie-se.

DAMME



dammeporcelanato.com.br

Conheça a nossa coleção completa e crie projetos:

 SketchUp  3D Warehouse  Collection